

Junho 2017



Confiança baseada em evidência e experiência no mundo real¹⁻⁴



Se é Bayer, é bom

RRR

Eficácia

Proteção superior vs. Enoxaparina na prevenção de TVP e EP após ATQ/ATJ.^{1,2}

SUPERIORIDADE Confirmada no estudo XAMOS³

Um estudo de prática clínica diária que recrutou 17.701 pacientes, após cirurgia eletiva de artroplastia total de quadril ou joelho¹



Segurança

Similar em comparação à enoxaparina^{1,4}

Sem aumento das complicações de ferida exigindo cirurgia de revisão^{1,4}



Simplicidade

1 comprimido de 10 mg de Xarelto[®] uma vez ao dia fornece 24 horas de tromboprotexia^{1,4}

SEM injeções de heparina¹
SEM necessidade de administração pré-operatória¹
SEM ajustes de dose em pacientes adultos independentemente da idade, sexo ou peso¹

Xarelto[®] é o mais prescrito no mundo entre os Novos Anticoagulantes Oraís^{4,1,5}

TVP: Trombose Venosa Profunda
EP: Embolia Pulmonar
ATQ: Artroplastia Total de quadril
ATJ: Artroplastia Total de joelho
a. Os dados do paciente são calculados através de informações disponíveis pelo IMS Health MIDAS - Vendas Mensais.

Primeiro Inibidor Direto do Fator Xa, via ORAL⁴

Xarelto[®]
rivaroxabana
Proteção Simples para Mais Pacientes⁴

XARELTO[®]: RIVAROXABANA 10 MG / 15 MG / 20 MG - REG. MS 1.7056.0048.

INDICAÇÕES: PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) E EMBOLIA SISTÊMICA EM PACIENTES ADULTOS COM FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA) NÃO-VALVULAR; TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (TVP) E PREVENÇÃO DE TVP E EMBOLIA PULMONAR (EP) RECORRENTES APÓS TVP AGUDA, EM ADULTOS; TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR (EP) E PREVENÇÃO DE EP E TVP RECORRENTES, EM ADULTOS; PREVENÇÃO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV) EM PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS À CIRURGIA ELETIVA DE ARTROPLASTIA DE JOELHO OU QUADRIL. **CONTRAINDICAÇÕES:** HIPERSENSIBILIDADE AO PRINCÍPIO ATIVO OU A QUALQUER EXCIPIENTE; SANGRAMENTO ATIVO CLINICAMENTE SIGNIFICATIVO; DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA A COAGULOPATIA E RISCO DE SANGRAMENTO CLINICAMENTE RELEVANTE; GRAVIDEZ E LACTAÇÃO. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** NÃO RECOMENDADO EM PACIENTES RECEBENDO TRATAMENTO SISTÊMICO CONCOMITANTE COM ANTIMICÓTICOS AZÓLICOS OU INIBIDORES DAS PROTEASES DO HIV; POTENTES INIBIDORES DO CYP 3A4 E DA GP-P; EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLARENCE DE CREATININA <15 ML/MIN); EM PACIENTES COM MENOS DE 18 ANOS DE IDADE OU COM VÁLVULAS CARDÍACAS PROTÉTICAS, DEVE SER INTERROMPIDO POUCO ANTES DE INTERVENÇÃO OU CIRURGIA. **USO COM CAUTELA:** EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLARENCE DE CREATININA 15 - 29 ML/MIN) OU COM COMPROMETIMENTO RENAL TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM POTENTES INIBIDORES DA CYP3A4; EM PACIENTES TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM PRODUTOS MEDICINAIS QUE AFETAM A HEMOSTASA OU COM POTENTES INIBIDORES DA CYP3A4; EM PACIENTES COM RISCO ELEVADO DE SANGRAMENTO; EM PACIENTES EM RISCO DE DOENÇA GASTROINTESTINAL ULCERATIVA; TRATAMENTO PROFILÁTICO APROPRIADO PODE SER CONSIDERADO; MONITORAMENTO CLÍNICO DE ACORDO COM AS PRÁTICAS DE ANTICOAGULAÇÃO É RECOMENDADO DURANTE TODO O PERÍODO DE TRATAMENTO. XARELTO CONTÉM LACTOSE. ANESTESIA NEURAXIAL (EPIDURAL/ESPINAL) - APÓS ESSE TIPO DE ANESTESIA OS PACIENTES TRATADOS COM ANTI-TROMBÓTICOS CORREM RISCO DE UM HEMATOMA EPIDURAL OU ESPINAL. O RISCO É MENOR COM O USO DE CATETERES EPIDURIS DE DEMORA, O RISCO TAMBÉM PODE AUMENTAR POR PUNÇÃO TRAUMÁTICA OU REPETIDA. O CATETER EPIDURAL NÃO DEVE SER RETIRADO ANTES DE 18 HORAS APÓS A ÚLTIMA ADMINISTRAÇÃO DE RIVAROXABANA. A RIVAROXABANA DEVE SER ADMINISTRADA NO MÍNIMO 6 HORAS APÓS A REMOÇÃO DO CATETER. SE OCORRER PUNÇÃO TRAUMÁTICA, A ADMINISTRAÇÃO DA RIVAROXABANA DEVERÁ SER ADIADA POR 24 HORAS. **EVENTOS ADVERSOS:** ANEMIA, TONTURA, CEALEIA, SÍNCOPE, HEMORRAGIA OCULAR, TAQUICARDIA, HIPOTENSÃO, HEMATOMA, EPITAXE, HEMORRAGIA DO TRATO GASTROINTESTINAL E DORES ABDOMINAIS, DISPEPSIA, NÁUSEA, CONSTIPAÇÃO, DIARREIA, VÔMITO, PRURIDO, ERUPÇÃO CUTÂNEA, EQUIMOSE, DOR EM EXTREMIDADES, HEMORRAGIA DO TRATO UROGENITAL, FEBRE, EDEMA PERIFÉRICO, FORÇA E ENERGIA EM GERAL REDUZIDAS, ELEVÇÃO DAS TRANSAMINASES, HEMORRAGIA PÓS-PROCEDIMENTO, CONTUSÃO. **POSOLÓGIA:** PARA PREVENÇÃO DE AVC EM FA, A DOSE RECOMENDADA É DE 20 MG UMA VEZ AO DIA. PACIENTES COM DISTRÚNÇÃO RENAL MODERADA (CLCR < 50 - 30 ML/MIN) DEVEM INGERIR UM COMPRIMIDO DE 15 MG DE XARELTO[®] UMA VEZ AO DIA. TRATAMENTO DO TEV A DOSE RECOMENDADA PARA O TRATAMENTO INICIAL DA TVP AGUDA É DE 15 MG DE XARELTO[®] DUAS VEZES AO DIA PARA AS TRÊS PRIMEIRAS SEMANAS, SEGUIDO POR 20 MG UMA VEZ AO DIA PARA CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO E PARA A PREVENÇÃO DE TVP E EP RECORRENTES. XARELTO[®] 15 E 20 MG DEVEM SER INGERIDOS COM ALIMENTOS. PROFILAXIA DE TEV APÓS ARTROPLASTIA DE QUADRIL (ATQ) E JOELHO (ATJ): A DOSE RECOMENDADA É DE 10 MG UMA VEZ AO DIA, COM OU SEM ALIMENTO. OS PACIENTES DEVEM SER TRATADOS POR 5 SEMANAS APÓS ATQ OU POR DUAS SEMANAS APÓS ATJ. A DOSE INICIAL DEVE SER TOMADA 6 A 10 HORAS APÓS A CIRURGIA, CONTANTO QUE TENHA SIDO ESTABELECIDO A HEMOSTASA. **CLASSIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO: PRODUTO MEDICINAL SUJEITO A PRESCRIÇÃO MÉDICA. (CÓD. XAR. 2015-06-02-87)**

CONTRA-INDICAÇÃO: DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA À COAGULOPATIA.
INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: ANTIMICÓTICO AZÓLICO DE USO SISTÊMICO.

SAC 0800 7021241
sac@bayer.com
Resposta por e-mail

REFERÊNCIAS: 1. Bula do Produto Xarelto[®] 10mg, 15mg e 20 mg. 2. Turpie AGG, Lassen MR, Eriksson BI et al. Rivaroxaban for the prevention of venous thromboembolism after hip or knee arthroplasty. Pooled analysis of four studies. *Thromb Haemostasis* 2011; 105:444-453. 3. Turpie AGG et al. A non-interventional comparison of rivaroxaban with standard of care for thromboprophylaxis after major Orthopaedic surgery in 17,701 patients with propensity score adjustment. *Thromb Haemostasis* 2013; 111:94-102. 4. Eriksson BI, Kakkar AG, Turpie AGG, et al. Oral rivaroxaban for the prevention of symptomatic venous thromboembolism after elective hip and knee replacement. *J Bone Joint Surg Br* 2009; 91(5):636-644. 5. IMS Health MIDAS, Database Monthly Sales June 2015. 6. The EINSTEIN Investigators. Oral rivaroxaban for symptomatic venous thromboembolism. *N Engl J Med* 2010; 363:2799-2810.

MATERIAL DESTINADO EXCLUSIVAMENTE À CLASSE MÉDICA.

Para mais informações consulte a bula do produto ou a BAYER S.A. - produtos farmacêuticos, Rua Domingos Jorge, 1100 - São Paulo - SP - CEP: 04779-900 www.universomedico.com.br

| BR/MS/1.01.2016.0610

Esta edição de **O Quadril** precede o XVII Congresso Brasileiro de Quadril, evento muito aguardado porque só ocorre a cada dois anos e também porque este ano há muita novidade: nossa Sociedade está maior, tendo recebido novos associados que pela primeira vez terão a oportunidade de vivenciar a grande confraternização que ocorre nesta verdadeira família do Cirurgião de Quadril.

Mas se com certeza faremos um grande Congresso, cabe lembrar que é fruto do trabalho dedicado não só dos muitos associados que se dedicaram à sua programação, como também ao trabalho das Diretorias que nos precederam e que tornaram a Sociedade internacionalmente respeitada.

A prova disso é que 12 dos mais conceituados especialistas internacionais da subespecialidade aceitaram de imediato o convite da SBQ para virem ao Rio de Janeiro, apesar de na mesma data de nosso evento (5 a 8 de setembro) estarem se realizando congressos correlatos em Munique, na Alemanha, em Nantes, na França e em Port Elizabeth, na África do Sul.

O presidente do Congresso conseguiu o feito de escolher hotéis tão próximos uns dos outros e do local do evento para os participantes, que de todos eles será possível chegar a pé até aos auditórios, numa agradável caminhada de poucos minutos à beira do maravilhoso mar do Rio de Janeiro.

Já o diretor científico incorporou algumas inovações importantes, que valorizam o pesquisador de nossa área, como a realização de palestras e temas livres selecionados programados para a mesma sala e sem solução de continuidade, formato pela primeira vez incorporado ao congresso bianual.

Também o programa impresso estará muito mais completo, pois os conferencistas internacionais foram instados a enviar com antecedência um resumo das palestras para ser incluído no programa, que também trará os abstracts dos temas livres.

É de ressaltar o número recorde de palestrantes nacionais, 124 no total, cuja relação e capacidade deixa bem claro o alto nível que a Cirurgia de Quadril atingiu em todos os Estados brasileiros, de forma equânime. O grande número de palestrantes é decorrência de uma espécie de 'ensaio' do congresso, que foram os incríveis 60 eventos científicos das Regionais, no correr do ano. Neles foi possível avaliar quais os temas de maior interesse e quais os palestrantes preferidos pelas centenas de médicos que participaram dessas reuniões científicas em muitas cidades e Estados brasileiros.

E mais uma, entre as muitas novidades incorporadas para o benefício dos congressistas, será montado no Congresso um recinto onde poderão ser acompanhados de forma contínua vídeos de cirurgias realizadas por muitos dos maiores especialistas que integram a SBQ.

Com essas inovações e com o cuidado e o carinho com que foi montado o evento, não só desejamos, como temos certeza de que todos terão um ótimo e produtivo Congresso Brasileiro de Quadril.

Carlos Roberto Galia - presidente



O **Quadril** é o informativo oficial da Sociedade Brasileira de Quadril, publicação com tiragem de 9.000 exemplares.

Sociedade Brasileira de Quadril

Rua Marquês do Pombal, 250
s/501 e 502
Porto Alegre/RS
CEP 90 540-000
Tel.: (51) 3264-9928
www.sbquadril.org.br

Conselho Editorial:
André Wever, Henrique Gurgel,
Marcelo Queiroz e Sergio Delmonte

Secretaria: Nice Franzoni
secretaria@sbquadril.org.br

Textos e Edição: Luiz Roberto
de Souza Queiroz e Táta Gago
Coutinho

Créditos fotográficos:
Acervo SBQ, Bruna Nishihata,
Windsor Hotéis, Marriott, Sheraton

Jornalista Responsável: Luiz Roberto
de Souza Queiroz (MTb 8.318)

Produção:
LRSQ Comunicação Empresarial
www.lrsq.com.br

As opiniões nas entrevistas e artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da Diretoria da SBQ. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

DIRETORIA DA SBQ - 2016/2017

Presidente: Carlos Roberto Galia
Vice-presidente: Guydo Marques
Horta Duarte

Diretor científico: Marcos Noberto
Giordano

Tesoureiro: Giancarlo Cavalli
Polesello

Secretário: Marco Antonio Pedroni

Jorge Penedo, do Caminho de Santiago à presidência do Congresso da SBQ

É preciso ser muito tranquilo, ter boa cabeça, paciência e ser bom de relacionamento humano, além de grande experiência e conhecimento científico, para presidir o congresso bianual da SBQ. E Jorge Luiz Mezzalira Penedo, só Jorge Penedo para seus pares, tem essas características.

Afinal, além de ex-presidente da Sociedade Brasileira de Quadril na gestão 2006/2007, ele foi peregrino no Caminho de Santiago, caminhando 15 dias pelas estradas da França e da Espanha numa viagem que, segundo ele, é tanto pelos vales e montanhas da zona rural, como principalmente para dentro de si mesmo, numa interiorização tão grande “que a gente lê o livro da própria vida, e o relê várias vezes”, enquanto caminha levando no peito a grande concha marinha, uma vieira, símbolo da peregrinação.

Com esse currículo, no qual se inclui a especialização em quadril na Mayo Clinic, não foi surpresa a eleição de Jorge Penedo para o árduo trabalho de organizar o congresso no Rio de Janeiro. E curiosamente montar a grade científica foi a parte mais fácil, o difícil foi escolher pessoalmente um hotel para o evento, optando por evitar um centro de convenções que exigiria longos deslocamentos, negociar tarifas mais baixas nos hotéis, escolher o cardápio do jantar comemorativo, fazer as reser-



vas e discutir ‘olho no olho’ o patrocínio das empresas cujo apoio é vital para um grande congresso, como certamente será o do Rio de Janeiro.

O Quadril – Embora seja imensa a responsabilidade de montar o Congresso, há um consenso na SBQ de que V. tira de letra mais essa missão. É verdade?

Jorge Penedo – Tirar de letra não dá, mas realmente tenho um bom conhecimento da SBQ e do que os associados esperam do evento. Afinal, estou na área desde 1978, quando me formei na UNIRIO, fiz residência no INTO e me especializei em quadril na Mayo Clinic. Na área associativa fui presidente da Regional/Rio da SBQ, diretor científico da SBQ nacional, vice-presidente e finalmente presidente na gestão 2006/2007.

O Quadril – Foi muito difícil montar a grade científica de forma

a atender a todas as demandas dos associados?

Jorge Penedo – Pelo contrário, essa foi a parte mais fácil, pois contei com uma comissão de altíssimo nível, companheiros muito capazes, Pedro Ivo, Sérgio Delmonte, Lourenço Peixoto, Rolix Hoffmann e principalmente com o diretor científico Marcos Giordano. Definidos os pilares do Congresso, trauma do quadril, Artroplastia primária, reconstrução e temas muito em voga, como a preservadora do quadril, selecionamos os mais importantes especialistas do mundo em cada área, pessoas consagradas na especialidade, referência no que fazem.

O que facilitou muito é que o trabalho desenvolvido pelas sucessivas Diretorias da SBQ tornou a sociedade tão conhecida e respeitada internacionalmente que não houve recusas. No mundo inteiro os especialistas consideram uma honra serem convidados como conferencistas para nosso congresso.

O Quadril – E quanto aos palestrantes nacionais, também foi fácil?

Jorge Penedo – Foi mais fácil ainda, a SBQ atual é muito maior e mais dinâmica do que quando a presidi, há uma década. Basta pensar que temos dezenas de Serviços credenciados para treinar os R4, cada um com equipes competentes e a pesquisa original cresceu muito na nossa subespecialidade. Basta ver

o nível dos temas livres que estão sendo apresentados para comprovar a maturidade, a constante atualização e as inovações que a Cirurgia de Quadril alcançou no Brasil.

O Congresso será tão importante do ponto de vista científico, que combinei com o presidente Galia uma abertura muito rápida, hino nacional, eu falo, ele fala, no máximo 15 minutos e vamos começar a trabalhar, porque a grade científica é intensa.

O Quadril – E a parte mais difícil, qual foi?

Jorge Penedo – Foi sem dúvida tomar as decisões básicas e as negociações. Temos centros de convenções excelentes no Rio, mas o problema de transportar centenas de congressistas em longos trajetos na hora do ‘rush’ nos levou a optar por um hotel, o Windsor Barra, onde também hospedaremos os convidados estrangeiros.

Depois, foi preciso encontrar hotéis de várias categorias ... e preços tão próximos do local do congresso, que seja possível ir a pé ou em cinco minutos, de táxi. E foi preciso discutir e definir cada item, como optar por dois auditórios simultâneos, definir a área de exposições, o número de estandes, o local para o jantar de congraçamento, que será numa casa de festas na Barra da Tijuca, cardápio, animação e número de convidados, levando em conta que esperamos 1.200 congressistas.

O Quadril – E quanto aos patrocínios, não foi difícil num momento em que a Economia apenas começa a se recuperar?

Jorge Penedo – Os sinais de recuperação são recentes e estamos buscando patrocínio há um ano, quando os problemas econômicos eram mais presentes. E mesmo contando com a dedicação e o empenho da MCI, que fez um trabalho excepcional de pros-



pecção, na hora de fechar um contrato, de definir um patrocínio, um simpósio-satélite ou o tamanho de um estande, tenho que me empenhar pessoalmente, às vezes chegando a falar com o presidente do laboratório ou da indústria interessada.

É uma vitória termos conseguido fechar até agora pelo menos dois cursos pré-congresso e três simpósios, além de conseguirmos o patrocínio de empresas que pela primeira vez se tornam parceiras da SBQ. Mas um congresso do nível que nossa Sociedade merece é um evento muito caro e temos que fazer opções levando em conta o que seria o ideal e o que é efetivamente possível. E para mostrar como é constante e exaustivo esse trabalho, basta lembrar que estamos trabalhando intensamente na montagem do Congresso desde setembro do ano passado.

Mas há muita decisão a ser tomada. Ainda agora discutimos se incluímos ou não a apresentação de vídeos de técnica cirúrgica na área de exposição.

O Quadril – Então quando o Congresso terminar V. terá que tirar um tempo longo para se recuperar do estresse?

Jorge Penedo – Estresse não é um problema que me preocupe muito. Eu o controlo com a divisão

do tempo, para a esposa, os filhos – já criados -, a filha mais nova está cursando a Faculdade de Medicina e com meu ‘hobby’, atividade física, caminhadas, trilhas, academia quatro vezes por semana.

Isso funciona muito, como vivenciei no Caminho de Santiago, que percorri a partir do Sul da França. São caminhadas, até 25 quilômetros por dia – quando não se está atravessando os Pirineus, nos quais se anda bem devagar. E embora muita gente pense no bom vinho e no presunto cru Pata Negra das hospedarias, muitas delas são sofríveis, lugares sem mordomia alguma e onde a comida é ruim.

A pobreza do alojamento não é importante, porém, a gente caminha, medita, pensa, vive uma calma que só o andar em plena natureza, em silêncio introspectivo e com a abertura espiritual permite.

Durante as caminhadas das 7 às 17 horas, cada dia, eu li e reli várias vezes o livro de minha vida enquanto caminhava. E é uma experiência emocionante que culmina com a chegada à basílica de Santiago e com a Missa do Peregrino. Não há estresse que resista, a paz toma conta da gente, acho que não é um congresso que tenho certeza será um sucesso, que vai me deixar estressado.



Últimas descobertas sobre o Metal Trabecular™ Tecnologia usada na Revisão Acetabular

Uma pesquisa independente com base em dados do National Joint Registry para a Inglaterra, País de Gales, Irlanda do Norte e Ilha de Man (NJR) foi conduzida pelo NJR Com as seguintes constatações:

- Copas de **Metal Trabecular™** utilizadas na revisão de quadril tem 21% menos chance de serem revisadas devido à infecção (Estatisticamente significativo, p-valor = 0,036).^{1,2}
- Para pacientes de alto risco (a primeira indicação de revisão é a infecção) as copas de **Metal Trabecular™** tem **35% menos chance** de ser revisada devido a infecção, entretanto não tem significante estatística devido ao tamanho limitado da amostra (Não estatisticamente significativo, p-valor = 0,108).³
- As copas de **Metal Trabecular™** usadas nas revisões de quadril demonstraram taxa de **11% para uma segunda** revisão por qualquer motivo (Estatisticamente significativo, p-valor = 0,015).¹



Para informações adicionais a respeito desses dados, favor contatar:

Zimmer Biomet Medical Affairs

Phone: (888) 210-8234

Email: medinfo@zimmerbiomet.com

O relatório completo pode ser encontrado:
www.zimmerbiomet.com/TM

1. De acordo com dados do NJR de 2003 a 2015 sobre 5.573 copas de Metal Trabecular e 30.852 copas de Metal não Trabecular. Foram utilizadas as informações de revisão de quadril com base nos dados de reoperação por infecção, taxa de reoperação (RA) / taxa de RA.

2. De acordo com dados do NJR de 2003 a 2015 sobre 5.573 copas de Metal Trabecular e 30.852 copas de Metal não Trabecular. Foram utilizadas as informações de revisão de quadril com base nos dados de reoperação por infecção, taxa de reoperação (RA) / taxa de RA.

3. De acordo com dados do NJR de 2003 a 2015 sobre 5.573 copas de Metal Trabecular e 2.114 copas de Metal não Trabecular. Foram utilizadas as informações de revisão de quadril com base nos dados de reoperação por infecção, taxa de reoperação (RA) / taxa de RA.

Tudo contido aqui é protegido por direitos autorais, marcas registradas e outros direitos de propriedade intelectual, incluindo, sem limitação, a Zimmer Biomet e suas afiliadas, suas indicações em comércio e/ou nome de rebranding. Duplicação ou distribuição, no todo ou em parte, sem o consentimento escrito por escrito da Zimmer Biomet. Este material destina-se aos profissionais de saúde. Atribuição por qualquer outro meio é proibida. Para informações completas do produto, incluindo indicações, contra-indicações, advertências, precauções, informações de segurança e outros, consulte o folheto informativo e www.zimmerbiomet.com. Verifique se há alguma alteração de produto de país e siga as instruções de uso.

Ao estar lendo isso, você está lendo o FDR para a Zimmer Biomet Trabecular Metal e suas variações.

Indicação, marca de utilização. Documento não para distribuição em França. Não se destina a profissionais que praticam medicina na França.

Por favor consulte seu distribuidor a respeito das informações de registro ANVISA.

© 2017 Zimmer Biomet



Sob liderança de Ricardo Affonso Ferreira, Expedicionários da Saúde voltam à Amazônia



Ricardo Affonso Ferreira, da SBQ, acaba de partir novamente para a Amazônia, para atender à população indígena com seu Centro Cirúrgico Móvel, no qual já chega a fazer Artroplastias totais de quadril.

A equipe esteve também por duas vezes no Haiti, após o terremoto, levando entre outros ortopedistas Ricardo Lara Campos Axcar, Ricardo Barreto, João Paris Hollanda, José Luís Amim Zabeu, Rubens Fichelli, Marco Guedes, Ricardo de Souza e Silva Morelli, André Spoto Angeli e Bernardo Barcellos Terra.



Na Amazônia, um dos problemas recorrentes é a picada da maior cobra venenosa brasileira, a surucucu-pico-de-jaca, que muitas vezes obriga à amputação da perna da vítima. Nesses casos, como das fotos, o índio que nunca saiu da mata é levado a Campinas e no Instituto Affonso Ferreira é operado e recebe uma prótese. A equipe de ortopedistas responsável por esses atendimentos inclui o próprio Ricardo, Alceneu José N. Bertotti, Marcelo Wiltemburg Alves, Felipe Borlot André e Leandro Drago Mendes. 

Depois de passar por cirurgia, especialista em quadril muda a visão que tinha dos pacientes

Em dezembro o cirurgião de quadril **André Luiz Silva Moura**, de Joinville, passou por uma Artroscopia de quadril para tratamento de impacto femoro-acetabular que causava dores atrozes, inclusive quando sentado e não só no quadril, mas provocava dificuldades com o braço, peito e ombro ao exercitar-se sentado.

Ao voltar a atender seus pacientes, 40 dias depois, o especialista mudou sua forma de atendimento, passou a postergar um pouco mais a alta hospitalar, a dispendar mais tempo na orientação e, principalmente, passou a explicar o procedimento para os pacientes, detalhando a evolução esperada e explicando o retorno.

“Minha empatia com o paciente mudou muito à medida que também me tornei paciente”, diz ele, “e passei a questionar a busca da alta hospitalar precoce, que se tornou a meta de muitos cirurgiões”, principalmente nos EUA, onde há muita Artroscopia ambulatorial e incrivelmente até a Artroplastia ambulatorial.

Esse dia a mais que mantém os pacientes no hospital é muito importante, enfatiza Moura, principalmente em Joinville, onde grande parte dos pacientes não são da cidade, mas vem de longe, e para os quais é importante estarem mais recuperados quando retornam à cidade de origem.

A piora da dor

Formado pela Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná e especializado em cirurgia de Quadril no Centro de Estudos Ortopédicos de Passo Fundo, André Luiz Silva Moura, fez um dos primeiros cursos da American Arthroscopic Association of North America, em Chicago, onde foi aluno de outro membro da SBQ, Giancarlo Polesello, em 2006. “Foi justamente quem popularizou o procedimento no meio médico brasileiro”, lembra.

“Com bastante experiência e tendo operado mais de 240 pacientes no correr de 11 anos de atividade”, André Luiz sabia perfeitamente que seu caso só se resolveria com cirurgia, diz, mas por motivos profissionais foi adiando o procedimento. “Nos últimos dois anos, porém, os sintomas se acentuaram”, relembra, “e a partir de julho do ano passado a dor aumentou muito e passei a ter restrição de mobilidade”. Dirigir já não era mais possível sem muita dor e dobrar o quadril mais que noventa graus também, o que é comum pois tem 1,90 m de altura.

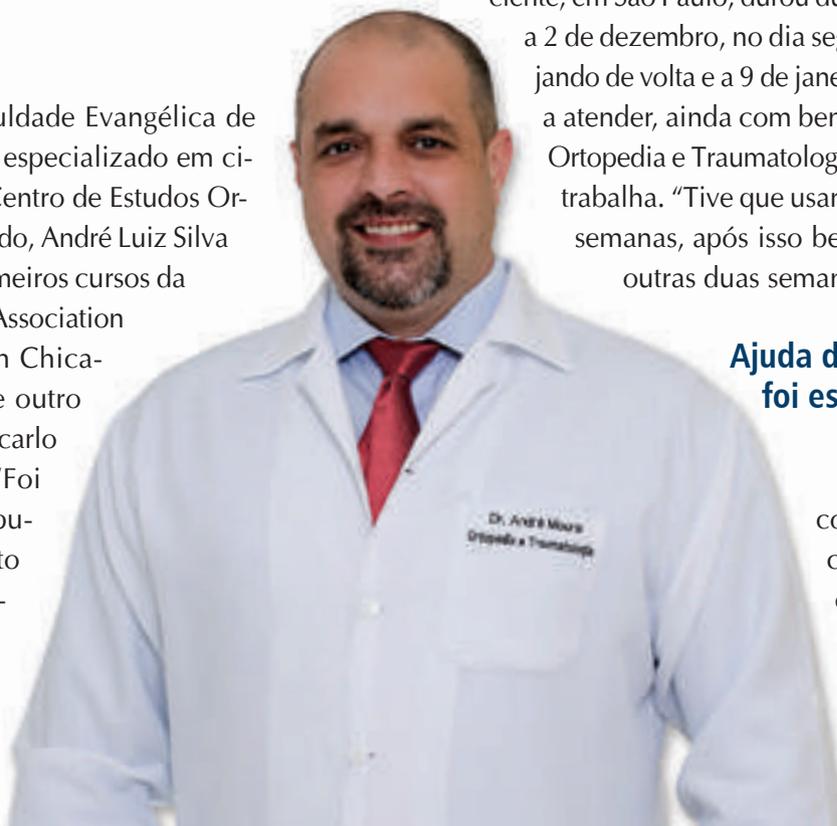
Ele diz que o mais desagradável era permanecer sentado por longos períodos, bem como levantar da cadeira para examinar o paciente e chegou o momento em que a única posição confortável era deitado de lado, com um travesseiro entre as pernas.

“Ao me ver como paciente, comprovei que a dor era mais limitante do que acreditava”, e a qualidade de vida estava muito afetada. Precisava de anti-inflamatórios e analgésicos constantemente e o médico-paciente passou a ter gastrite, elevação da pressão arterial, sonolência e, comprovando a evolução do problema pelos exames de imagem, decidiu que era hora de operar.

O procedimento, com anestesia geral, foi feito no hospital da Associação de Assistência à Criança Deficiente, em São Paulo, durou duas horas e, operado a 2 de dezembro, no dia seguinte já estava viajando de volta e a 9 de janeiro o médico voltou a atender, ainda com bengala, na Clínica de Ortopedia e Traumatologia de Joinville, onde trabalha. “Tive que usar muletas por quatro semanas, após isso bengala contralateral outras duas semanas”, lembra.

Ajuda da esposa foi essencial

O especialista reconhece que sua disciplina é um pouco caótica, por isso a importância do apoio da esposa



sa que insistia numa janelinha diária na agenda para se exercitar, o ajudava nos exercícios passivos – e não é fácil, pois ele pesa 125 quilos - e controlava o tempo de bicicleta ergométrica.

Ao registrar a reação do seu próprio organismo, André Luiz Silva Moura diz que antes do procedimento numa escala de 0 a 10, sua dor era de nível 9, logo após baixou para o nível 3 e atualmente está mais baixa ainda, mas ainda tem que evitar o que chama de ‘posições ambiciosas’.

O médico afirma que o fato de se ver como paciente foi uma verdadeira escola, “percebi como a dor constante muda inclusive o temperamento, a tolerância e como

é importante para o paciente a informação completa, detalhada” do que ocorre com a evolução da doença, durante a cirurgia, no pós-operatório, na recuperação e como esse conhecimento e a empatia do médico e também do assistente dele são vitais para o paciente. “Ele se ressentia quando não tem uma informação completa e o esclarecimento de todas as dúvidas, por mais simples que pareçam”.

Para André Luiz Moura da Silva, a Artroscopia pela qual passou foi tão importante para tratá-lo, como para ensiná-lo a conhecer melhor os pacientes, objetivo final da profissão que escolheu.



Grupo Caipira do Quadril faz ATQ em série, para reduzir fila de espera, em Campinas

Ortopedistas associados da Sociedade Brasileira de Quadril de Piracicaba, Campinas, Sorocaba e Jundiaí se reuniram em março, num esforço concentrado para fazer Artroplastias totais de quadril, inclusive duas bilaterais, para aproveitar a pequena disponibilidade de leitos que foram oferecidos pelo Hospital da PUC de Campinas.

Esta é a segunda vez que os integrantes do Grupo Caipira se reúnem no programa que conta com o apoio de cinco indústrias farmacêuticas, que se ofereceram para assumir a diferença entre o custo efetivo das próteses e o valor pago pelo SUS. São elas a Aesculap, Amplitude, Depuy-Johnson, Iconacy e Stryker.

Um dos integrantes do grupo, Ricardo Affonso Ferreira, diz que o trabalho filantrópico é feito também para alertar as autoridades para as imensas filas de espera para uma operação que, muitas vezes, é a única oportunidade para que um paciente possa voltar a trabalhar e recuperar uma boa qualidade de vida.

O coordenador do programa, **Mustafah Ahmad Zoghbi**, confirma que a fila de espera em Campinas é de até cinco anos para uma prótese total de quadril e a equipe de ortopedistas voluntários poderia operar muito mais quadril se o SUS as liberasse e houvesse maior disponibilidade de próteses e leitos nos hospitais. “Para esse mutirão, por exemplo, nossa limitação é o número de leitos, apenas seis, que o hospital da PUC pode oferecer, e por isso mesmo, para aproveitar melhor a disponibilidade, operamos dois pacientes que precisavam de artroplastias bilaterais”.

Os médicos se ressentem da limitação do número de operações autorizadas, também porque a prótese total de quadril, indicada em muitos casos de fraturas decorrentes de osteoporose e para parte dos acidentados em desastres com motocicleta é um dos procedimentos médicos com melhor índice de custo-benefício, que para a maioria dos pacientes, representa a diferença entre passar a vida como deficiente e dependente de ajuda e se integrar como elemento produtivo à sociedade.

O esforço para reduzir as filas não é só dos médicos, diz Mustafah, pois “a PUC mantém convênio com a Prefeitura local, que permite a realização de duas Artroplastias totais de quadril por semana, mas com a participação dos colegas do Grupo Caipira do quadril o programa poderia ter uma amplitude maior”.



Reserva de hotel no Rio precisa ser feita logo, pois já há categorias esgotadas

A agência FK, que fez os bloqueios nos quatro hotéis escolhidos para a hospedagem dos congressistas recomenda que as reservas sejam feitas logo, embora o Congresso da SBQ seja em setembro. É que no Windsor Barra, hotel onde será o evento, pelo menos duas categorias de alojamento já estão esgotadas, individual executivo e duplo executivo.



Windsor Barra (Hotel oficial)

haverá problemas com deslocamentos e congestionamentos e de qualquer hotel será possível ir ao local do congresso até mesmo a pé, caminhando.

Os preços negociados pela organização do Congresso também são bastante bons, principalmente levando-se em conta que o evento inclui um feriado nacional, o dia 7 de setembro. O alojamento mais sofisticado



Sheraton Barra



AC Hotel by Marriott Barra



Windsor Oceânico

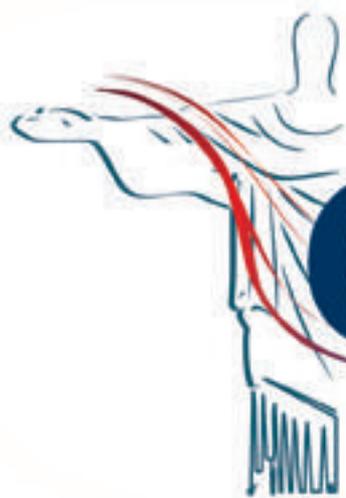
Os quatro hotéis selecionados para os congressistas, pela qualidade, preço negociado e também pela proximidade do local do evento são o Windsor Barra, na avenida Lúcio Costa, o A C Hotel Marriot, na Evandro Lins e Silva, que fica a 3,3 quilômetros, o Sheraton Barra, que fica a 650 metros e o Windsor Oceânico, na Martinho Mesquita, que também fica perto, 1,4 km.

Como todos os hotéis escolhidos se concentram em poucos quarteirões e todos na Barra da Tijuca, não

ainda disponível é o Duplo Superior, no cinco estrelas Windsor Barra, cuja diária para os congressistas será de R\$ 665,00 mais taxas e o mais barato no AC Marriott, R\$ 422,00 mais taxas.

As reservas podem ser feitas a partir do próprio site do congresso, www.cbq2017.com.br, onde está o ícone da agência FK, com as opções de categoria, preço e dias para a reserva. Qualquer dúvida, enviar e-mail para fk@fkviagens.com.





XVII Congresso Brasileiro de **QUADRIL**



5 a 8 de setembro | **2017**

Hotel Windsor Barra - Rio

WINDSOR BARRA	SHERATON BARRA	WINDSOR OCEÂNICO	AC HOTEL BY MARRIOTT BARRA
Categoria 5* Superior	Categoria 5* Classic	Categoria 4* Superior	Categoria 4* Standard
Local do Evento	500m*	50m*	1Km*
Individual \ Duplo	Individual \ Duplo	Individual \ Duplo	Individual \ Duplo
R\$ 665,00	R\$ 598,00	R\$ 642,00	R\$ 422,55

* Distância do Hotel até o local do evento

- Tarifas por apartamento/noite.
- Mandatário mínimo de 3 noites
- Café da manhã incluso, taxas não incluídas.
- Valores sujeitos a alteração sem aviso prévio.
- Forma de Pagamento: 2X sem juros no cartão de crédito ou boleto bancário.



RIO DE JANEIRO

FONE: +55 (21) 3689.0558
fk@fkviagens.com

SÃO PAULO

FONE: +55 (11) 2574.6347
fksp@fkviagens.com

WWW.FKVIAGENS.COM

Congresso terá recorde de palestrantes, 'Cinemateca SBQ' e programa incluirá resumo das palestras internacionais

O XVII Congresso Brasileiro de Quadril vai incorporar muitas novidades. O resumo das palestras dos convidados internacionais, que já foi pedido, desta vez estará incluído no programa científico impresso; os abstracts dos temas livres selecionados também serão publicados e a 'Cinemateca SBQ' passará continuamente vídeos de cirurgias, além de ter havido uma grande valorização dos palestrantes nacionais, que este ano serão 124, número jamais atingido nos congressos anteriores.

"A subespecialidade de Quadril tem evoluído muito nos anos recentes e a capacitação dos profissionais e a pesquisa original cresceram no Brasil, o que nos permite realizar um Congresso de altíssimo nível", afirma o diretor científico da SBQ, **Marcos Noberto Giordano**.

Temas de destaque

Giordano cita como exemplo o canadense Clive Duncan, da Universidade de British Columbia, de Vancouver, no Canadá, que já confirmou uma palestra sobre atualização da Artroplastia total de quadril, outra sobre 'o que o cirurgião de quadril precisa saber em 2017' e outra ainda sobre o inovador sistema unificado de classificação sobre fraturas periprotéticas, que está sendo implantado no mundo inteiro.

Já o professor Mark C. Reily, do Chris Hospital e do Hackensack University Medical Center, de Nova Jersey, fará uma palestra muito importante sobre trauma, principalmente quando causado por quedas de grande altura. Ele falará também sobre fraturas da pelve e acetábulo e osteotomias periacetabulares.

Mark Philippon não precisa de apresentação, diz

Giordano, pois afinal é considerado o mais conhecido artroscopista do mundo e é muito ligado ao Brasil. Através do Prêmio Jorge Paulo Lemann, Philippon tem levado vários especialistas brasileiros para aperfeiçoarem sua capacitação, através de bolsas de um ano nos Estados Unidos.

O professor Allan Gross, da Universidade de Toronto, fará uma palestra sobre revisão de ATQ e terá outra participação importante, referente ao acesso anterior na cirurgia primária, tema que será também discutido por Mark Reily e Amar Ranawat, do Hospital for Special Surgery, de Nova York. Também sobre acesso, mas sobre a nova via de acesso posterior, desenvolvida pelo

Serviço de Exeter, na Inglaterra, será o tema de John Charity do Princess Elizabeth Orthopaedic Centre.

O diretor-científico da SBQ ressalta ainda a importante participação de convidados latino-americanos. "A cirurgia de quadril tem avançado muito no nosso Continente", diz ele, e para dividir a experiência que têm com os brasileiros foram convidados Júlio Cesar Palacio, Xavier Peres e Júlio Cesar Garcia, os três da Colômbia, além de Frank Piccaluga, da Argentina e Sacha Bittelman, do Chile.

"O crescimento científico dos participantes será muito grande também em decorrência das inovações deste Congresso", continua Giordano, uma das quais é a inclusão dos temas livres na própria grade do Congresso e não mais numa sala separada". Assim, quando o tema das palestras for a revisão, por exemplo, o tema livre sobre o mesmo assunto será apresentado em seguida, o que torna mais proveitosa a discussão, ao mesmo tempo que é uma forma de valorizar o que vem sendo feito em termos de ciência, no Brasil.



Pontuação da prova de título muda com alteração no Estatuto

Pela nova redação do artigo 35 do Estatuto da SBQ um ortopedista, membro titular da SBOT, que tenha título de Doutorado ou de Livre Docência, poderá se tornar associado sem fazer a prova de título, desde que a Comissão de Educação Continuada e o diretor científico assim o decidam, após análise do currículo e da comprovação de pelo menos 8 pontos. Pela redação anterior do artigo todos os candidatos teriam de prestar o exame, além de comprovar pelo menos um ano de treinamento em quadril em Serviço credenciado pela SBOT e/ou pela SBQ e no mínimo 12 pontos atribuídos pela participação em eventos científicos e/ou publicações e apresentações orais em congressos.

Essa é uma das inovações aprovadas na última assembleia, que também modificou a pontuação a que o candidato faz jus pela participação em determinadas atividades.

Pela nova redação estão aptos a prestar o exame que dá direito à associação na SBQ na 'Categoria 1' os titulares quites da SBOT que comprovem especialização 'lato sensu' em Cirurgia de Quadril com duração de um ano, em Serviço credenciado, e na 'Categoria 2' os titulares quites da SBOT que comprovem 5 anos de atuação em Cirurgia de Quadril. Na 'Categoria 3' se enquadram os especialistas com Doutorado ou Livre Docência.

Para ser admitido como associado titular da SBQ o candidato da 'Categoria 1' que obtiver 80% ou mais de aproveitamento no exame, precisará comprovar apenas 4 pontos. Se obtiver de 70% a 79% de aproveitamento necessitará comprovar 6 pontos, e com 60% a 69%, 8 pontos.

Na 'Categoria 2' a pontuação exigida é maior. O candidato com 80% ou mais de aproveitamento no exame necessitará de mais 8 pontos, com 70% a 79%, de mais 10 pontos, e com 60% a 69%, de mais 12 pontos.

Contagem de pontos

Pela nova redação do Estatuto é a seguinte a contagem de pontos:

Participação no Congresso da SBQ – 2 pontos.

Participação em evento científico oficial ou cancelado pela SBQ nos últimos cinco anos – 0,5 ponto (máximo de 3 pontos).



Participação em eventos na área de Cirurgia de Quadril no exterior – 0,5 ponto (máximo de 3 pontos).

Apresentação oral de tema livre original relacionado à Cirurgia de Quadril em eventos oficiais ou cancelados pela SBQ, ou no exterior, estando entre os 6 primeiros autores – 1 ponto.

Apresentação em pôster, e-pôster ou outra forma não oral de tema livre original relacionado à Cirurgia do Quadril, estando entre os 6 primeiros autores, em eventos oficiais ou cancelados pela SBQ, ou em congressos no exterior – 0,5 ponto.

Ser autor ou coautor (entre os 6 primeiros) de trabalho científico na área de quadril, publicado em revista indexada ou de capítulo de livro indexado – 1 ponto.

Título de Mestrado com monografia na área de Cirurgia de Quadril – 2 pontos.

Treinamento em Cirurgia de Quadril no exterior – de 0,5 a 2 pontos, segundo a duração do treinamento.

A pontuação será apresentada por meio de cópias autenticadas dos documentos e analisada pela Comissão de Educação Continuada da SBQ. Os pareceres serão enviados ao diretor científico da SBQ para sua deliberação.

A íntegra do Estatuto pode ser consultada no Portal da Sociedade Brasileira de Quadril, no endereço www.sbquadril.org.br.





BIOLOX® inside
Beyond comparison since 1974

BIOLOX® delta – Cerâmica de alto desempenho Comprovado

The Power of Evidence

As cabeças femorais cerâmicas BIOLOX® delta reduzem o risco de corrosão por Fretting

Até 4,2% de todas as revisões são causados por corrosão nos implantes*

Cabeças de CoCr podem gerar mais de 90% da perda de material em cones modulares*

- ✓ As cerâmicas BIOLOX® delta reduzem os danos e a perda de material no cone da haste femoral*
- ✓ A redução da corrosão torna a cerâmica um material potencialmente interessante para ser usado como superfície em locais adversos com reação tecidual*
- ✓ Cabeças Femorais Cerâmicas BIOLOX® OPTION, usadas para Cirurgias de Revisão, tem ótima performance na conexão*
- ✓ As Cabeças Femorais Cerâmicas BIOLOX® delta reduzem o risco de corrosão por atrito*



CeramTec
THE CERAMIC EXPERTS

BIOLOX® é uma Marca Registrada.
© 2017 CeramTec GmbH www.biolox.com.br



As cabeças femorais cerâmicas BIOLOX® delta e BIOLOX® OPTION são registradas na Comunidade Europeia pela CeramTec. Fora da Comunidade Europeia elas são registradas pelos comitês de Patentes. Elas não estão registradas obrigatoriamente em todos os países.



Cabeça Femoral Metálica no cone da haste femoral



Cabeça Femoral Cerâmica no cone da haste femoral



Cabeça Femoral Cerâmica BIOLOX® OPTION com relevo no cone da haste femoral

* As referências estão disponíveis nos arquivos da CeramTec GmbH e poderão ser solicitadas.

Rio de Janeiro

Infecção pós-ATQ foi o tema central do encontro multidisciplinar



O evento multidisciplinar promovido em abril pela Regional Rio da SBQ contou com a presença de Javad Parvizi, do Rothman Institute, de Philadelphia, de Luiz Sérgio Marcelino Gomes, que estava justamente comemorando o primeiro aniversário do REMPRO/SBQ, que preside, e que teve início em abril de 2016 e do ex-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Mauro Salles.

O 'II Encontro em Artroplastia do Quadril – visão clínica e ortopédica' foi coordenado por Pedro Ivo de

Carvalho, explica o presidente da Regional, Lourenço Peixoto, e atraiu cerca de 80 médicos da área do Grande Rio.

O tema central foi 'O Diagnóstico, Manejo e Tratamento da Infecção em Prótese do Quadril' e as soluções para esses casos desafiadores foram discutidas conjuntamente por ortopedistas, infectologistas e clínicos gerais, com várias mesas redondas multidisciplinares.

O destaque foi a presença de Javad Parvizi, que mais uma vez veio ao Brasil trazer sua experiência no tratamento de jovens com de-sordens envolvendo o quadril e impacto femoroacetabular.

O especialista norte-americano nascido no Azerbaijão já fez mais de mil procedimentos de osteoplastia femoroacetabular, quanto à osteotomia femoroacetabular já realizou mais de 250, além de 3.000 ATQ em jovens adultos e lidera o grupo de pesquisa clínica do Rothman Institute.

Sua área de interesse em pesquisa e prática clínica inclui a prevenção e o diagnóstico das infecções, a prevenção dos problemas de quadril e do tromboembolismo após procedimentos ortopédicos. Parvizi é também o autor de 550 artigos científicos sobre sua especialidade e escreveu 18 livros sobre quadril e joelho.



Reunião debate ATQ em situações especiais



Lourenço Peixoto, que preside a Regional Rio da SBQ, comemora o sucesso do evento realizado em meados de março no Hospital Samaritano da Barra da Tijuca, que teve a participação de 40 especialistas.

A reunião incluiu o Curso Avançado em Prótese de Quadril Primária e Revisão de ATQ e, como conferen-

cista convidado, compareceu Emerson Honda, da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Foram também palestrantes Emílio Freitas, Jorge Penedo, Lourenço Peixoto, Marco Bernardo, Marcos Giordano, Pedro Ivo de Carvalho, Rolix Hoffman e Sérgio Delmonte.

Curso Avançado em Revisão de ATQ terá participação de especialista estrangeiro

Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Quadril, **Sérgio Delmonte**, confirmou a participação do cirurgião argentino Martin Buttaró no Curso Avançado em Revisão de ATQ que será realizado no dia 10 de junho, no Hospital Santa Teresa, em Petrópolis.

O curso, que está sendo organizado por Sérgio Delmonte, pelo presidente da Regional Rio, Lourenço Peixoto e pelo diretor científico Rolix Hoffmann terá aulas teóricas e workshop. As inscrições podem ser feitas através da própria Regional.

O professor Martin Buttaró é da Escola de Medicina do Hospital Italiano de Buenos Aires, especializou-se na Suíça e na Inglaterra, respectivamente no Mueller Institute e no Princess Elizabeth Orthopaedic Centre de Exeter e se dedica principalmente à revisão de Artroplastia Total de Quadril com perda óssea e infecção.



Paraná

Reunião da Confraria do Quadril foi sucesso total, em Curitiba

O diretor-científico da Regional Paraná, Thiago Busato, ficou entusiasmado com a reunião da Confraria do Quadril em Curitiba e faz questão de explicar que nos dicionários 'confraria' é definida como 'irmandade de pessoas com o mesmo modo de vida e interesses comuns' e foi isso mesmo que aconteceu em Curitiba.

Num clima informal e fraterno, Ademir Schuroff comandou uma mesa redonda moderna sobre Artroplastia

de Quadril em Casos Especiais, sendo debatedores integrantes da Comissão de Ensino e Treinamento que estavam em visita, na cidade.

Fora da agenda, mas extremamente interessante, Carlos Henrique Ramos deu uma aula sobre charutos e a reunião, que contou com a presença de 40 ortopedistas, e terminou num jantar de confraternização.



Da esquerda para a direita: Tiago Gomes, Paulo Silva, Ricardo Horta, Ademir Schuroff, Juan Capriotti, Osvaldo Pires, Marcos Giordano, Marcio Valim, Thiago Busato e Milton Pelloso.

Foz do Iguaçu terá jornada científica nos dias 16 e 17 de junho

A Regional Paraná da SBQ programou uma Jornada Científica do Quadril sobre Artroplastia primária e de revisão, Cirurgia preservadora e trauma, para os dias 16 e 17 de junho, no auditório do SESC, em Foz do Iguaçu.

A organização do encontro é de André Pacagnan e o convidado especial será Emerson Honda. O evento terá também a participação de Ademir Schuroff, Sandro Sloboda, Walter Taki, Flávio Mattuela, Luciano Pacheco,

Luiz Antonio C. Loyola, Josiano Valério, Carlos Wosniaki, Cyro Kanabushi, Bruno Moura Jorge, André Eugenio, Tiago Fuchs, Munif Hatem, Marco Pedroni, Marcio Pozzi, Francisco Zaniolo, Christiano Saliba, Edir Soccol, Gladyston Matoski, Silvio Maschike e do presidente da Regional, Juan Capriotti, do diretor científico, Thiago Busato e do organizador do encontro, André Pacagnan.

As inscrições, gratuitas, podem ser feitas por e-mail para andrepacagnan@yahoo.com.br.

Paulista

X Jornada Itinerante foi no Quality Sun Valley, em Marília

A Regional Paulista da SBQ promoveu nos dias 31 de março e 1º de abril, em Marília, sua X Jornada Itinerante com um total de 110 participantes de várias cidades da região, que se reuniram para assistir às apresentações de vários dos mais importantes cirurgiões da subespecialidade.

O presidente da Regional, Roberto Dantas Queiroz, conta que o evento começou antes das 8 da manhã com a apresentação 'Restauração da anatomia com prótese cimentada', por John Charity, do Princess Elizabeth Orthopaedic Centre, seguindo-se um módulo sobre Patologias do Quadril, coordenado por Luiz Sérgio Marcelino Gomes, com os temas osteoartrose – fisiopatologia, tratamento clínico e fisioterápico, viscosuplementação no quadril, displasia, luxação congênita de quadril e artrose secundária.

O segundo módulo, também sobre patologias de quadril, foi coordenado por Nelson Ono, e teve seis temas: Edema ósseo – é patologia ou fases da doença?, Osteonecrose – fisiopatologia, Existe tratamento clínico para osteonecrose?, Tratamento cirúrgico é o

mais indicado na osteonecrose?, Vale a pena operar desartrodese de quadril? e Piorartrite – aumenta o risco em conversão à PTQ?

O próprio presidente da Regional, Roberto Dantas Queiroz, coordenou outro módulo, no qual Itiro Suzuki, Rodrigo Pereira Guimarães, Guydo Marques Duarte, Osvaldo Guilherme Nunes, Carlos Roberto Schwartzmann e Edmilson Takata discutiram o planejamento cirúrgico da Osteoartrose, escores clínicos, PTQ cimentada, sem cimento e híbrida e se existe espaço para próteses metafisiárias.

Os módulos que se seguiram foram coordenados por Edmilson Takata, Giancarlo Polesello, Flávio Maldonado, Sérgio Rudelli, Carlos Roberto Schwartzmann, Fernando Baldy dos Reis e José Octávio Soares Hungria.

John Charity fez ainda apresentações sobre o 'Desenvolvimento de nova via de acesso posterior em PTQ primária – Spaire', 'Cimento em cimento – prótese acetabular e femoral' e sobre o 'Protocolo Exeter em fraturas desviadas do colo do fêmur' e Luiz Sérgio Marcelino Gomes fez uma explanação sobre o REMPRO/SBQ.



Centro-Oeste

O GEPPAQ tem equipes de quatro Serviços do Estado de Goiás



Os grupos de Cirurgia do Quadril de quatro Serviços do Estado de Goiás acabam de se unir para a formação do Grupo de Estudos em Patologias da Pelve, Acetábulo e Quadril – GEPPAQ.

A informação é do presidente da Regional, Leandro Alves de Oliveira, que detalha estarem trabalhando juntas no novo projeto as equipes do Hospital Geral

de Goiânia, do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, do Centro de Referência em Reabilitação e do Hospital de Urgências.

O GEPPAQ começou a se reunir no dia 31 de março e os encontros posteriores acontecem toda sexta-feira, às 17 horas, no auditório do Centro de Referência em Reabilitação.

Pietro Cavaliere foi o convidado da reunião em abril

A Regional Centro-Oeste promoveu nos dias 7 e 8 de abril, no Hotel Mercure, em Goiânia, a II Jornada de Cirurgia do Quadril do Centro-Oeste, que contou com a presença de quase 70 especialistas de Goiás, Mato Grosso e Brasília.

Os temas escolhidos foram Artroplastia Primária do Quadril e Artroplastia de Revisão apresentados em palestras, discutidos em mesas redondas, tendo tido espaço também para a apresentação de temas livres.

O presidente da Regional, Leandro Alves de Oliveira ficou satisfeito com a

aprovação geral do programa escolhido e conta que o evento ganhou em importância com a presença do presidente da SBQ, Carlos Galia e do vice-presidente, Guydo Marques Horta Duarte, ambos com larga experiência em ATQ e revisões.

A Jornada da Centro-Oeste foi abrihantada pela presença de um convidado internacional, **Pietro Cavaliere**, da ‘Sanità Facile’, de Messina, e que foi responsável pelo primeiro transplante de labrum realizado com sucesso, na Itália. A conferência de Cavaliere abordou as recentes novidades e conquistas da especialidade, ao redor do mundo.



Sudeste

Professores Hélio Fernandes e Rogério Bitar foram os convidados em Belo Horizonte

O presidente da Regional Sudeste, Carlos Emílio Durães, registrou 92 inscrições para a reunião científica realizada no Hospital Mater Dei, em Belo Horizonte, no mês de março.

Os palestrantes convidados foram os professores Hélio Fernandes, que dirige o Pronto Socorro da Unifesp, de São Paulo, que fez a primeira palestra, sobre fraturas atípicas do fêmur e o professor Rogério Bitar, da Medicina da USP, de Ribeirão Preto.

O presidente da SBOT de Minas Gerais, Robinson Esteves, discorreu sobre 'Fratura da pelve e acetábulo – fixação percutânea' e coube a Gustavus Lemos discorrer sobre 'Artroplastia primária nas fraturas do acetábulo'.

A reunião incluiu duas mesas redondas modernas. A primeira teve por moderador o diretor científico da SBQ/Sudeste, André Gaudêncio e o tema foi 'Fratura da pelve e acetábulo', debatido por Carlos Emílio Durães e Eduardo Tavares, ambos do Hospital Lifecenter, por Marcos Thadeu, da Santa Casa e por João Wagner, do Hospital Mater Dei.

A outra mesa redonda teve por tema a 'Fratura do fêmur proximal' e seu moderador foi Edson Barreto Paiva. Os debatedores foram o vice-presidente da SBQ/Sudeste, Leonardo Brandão, o vice-presidente da So-

cidade Brasileira de Quadril, Guydo Marques e os professores Hélio Fernandes e Rogério Bitar.



O evento teve o patrocínio da H-Medical, Trauminas, AMGS, do Shopping Ortopédico e da Depuy-Johnson.

O presidente da Regional adianta que há mais três reuniões científicas da Regional programadas, e a primeira delas será nos dias 23 e 24 de junho, com sete convidados nacionais já confirmados, e lembra os associados a marcarem as datas na agenda, pois o evento será muito importante.

Sul

I Encontro Sulbrasileiro foi sucesso tão grande que deverá se repetir

Os elogios e o sucesso do I Encontro Sulbrasileiro da SBQ foram tão generalizados, que os idealizadores do projeto sugerem que o evento seja incluído na relação de reuniões científicas promovidas pela sociedade, com previsão de que seja realizado a cada dois anos.

O Encontro, idealizado pelo presidente da Regional Sul, Bruno D. Roos, pelo presidente da Regional

Paraná, Juan Capriotti e por Márcio Pozzi, que integra a Comissão Científica do Congresso Sulbrasileiro de Ortopedia e Traumatologia, foi realizado durante o SULBRA, nos dias 20 e 21 de abril.

A proposta de aproveitar um evento da SBOT para concomitantemente realizar a reunião da SBQ teve vantagens significativas. É que como os associados necessariamente se deslocaram para Curitiba para par-



participar do SULBRA, houve economia de transporte, estadia e alimentação, além de redução do tempo que os médicos ficam fora do consultório, pois nos mesmos dias e com o mesmo custo podem participar de dois eventos e ambos muito importantes.

E o objetivo de promover uma integração científica e também social entre as Regionais Sul e Paraná da SBQ foi plenamente atingido, como comprova a grande lotação

do auditório, com associados ligados às duas Regionais.

O primeiro Sulbrasileiro da SBQ contou ainda como convidados principais dois ex-presidentes da SBQ, Luiz Sérgio Marcelino Gomes, de São Paulo, e Sérgio Delmonte, do Rio de Janeiro.

Os temas escolhidos para o evento foram Artroplastia Primária e de Revisão, Trauma de Pelve e Acetábulo e Cirurgia Preservadora do Quadril.

Bruno Roos organizou primeira reunião do Clube da Preservadora

O primeiro evento do Clube da Preservadora da Regional Sul foi realizado durante dois dias em meados de março, no Hospital Ortopédico de Passo Fundo.

Organizado pelo presidente da Regional, Bruno D. Roos, a reunião teve como convidados três especialistas do Hospital Cajuru, de Curitiba, Ademir Schuroff, Marco Pedroni e Josiano Valério, além do próprio presidente da SBQ, Carlos Roberto Galia.

Bruno Roos explica que a ideia da criação do Clube é antiga. “Foi durante encontros da Regional, ainda em 2012, que alguns médicos sugeriram esse tipo de evento”, diz ele, “e o objetivo era promover maior aproximação dos cirurgiões de quadril do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, que se dedicam à Cirurgia Preservadora”.

“Pretendíamos também estimular a participação dos especialistas mais jovens”, através de mesas redondas abertas à plateia e com informalidade na abordagem dos temas, diz ele. Roos acrescenta que a proposta incluía o fomento da realização de trabalhos multicêntricos nos muitos Serviços existentes na área territorial da Regional Sul.



A primeira reunião do Clube da Preservadora foi voltada principalmente para o Impacto Femoroacetabular e a Osteotomia Periacetabular, temas que foram explorados tanto nas apresentações feitas pelos palestrantes, como nas mesas redondas.

Diante do resultado positivo do evento, uma segunda reunião do Clube foi marcada para Porto Alegre, devendo se realizar no mês de outubro.



Reunião da diretoria de Comitês

Carlos Roberto Galia, presidente da SBQ e diretor de Comitês da SBOT se reuniu com os presidentes dos comitês da Ortopedia durante o TEOT, em Campinas. Ele disse que “cada um está dando o melhor de si, dispendendo tempo e dedicação em prol da Sociedade”. Galia aproveitou para dar os parabéns a todos os colegas que se dedicam a essas atividades voluntárias.



1.260.000 artigos na área biomédica foram publicados, apenas no ano passado

O PubMed registrou a publicação de 1.260.400 artigos científicos no campo da Medicina no correr do ano de 2016, mais de 40 mil sobre câncer e 6.000 só sobre diabetes. Os números foram apresentados em artigo na revista Veja, para mostrar como a velocidade de crescimento do conhecimento tecnológico impacta a prática da Medicina e faz com que o médico gaste cada vez mais tempo para se atualizar, o que representa enorme desafio.

O mesmo artigo ressalta o fato de que de 1990 para cá triplicou o número de trabalhos científicos publicados, bem como o aumento da importância da Educação Continuada oferecida pelas sociedades de especialidade, que é fonte confiável de informação e passou a ser essencial para o aumento da capacitação do profissional e atualização do conhecimento do médico.



Abertas as inscrições para o Prêmio Jorge Paulo Lemann de Biomecânica e Artroscopia de Quadril

Estão abertas e podem ser feitas até 10 de julho as inscrições para a edição de 2017 do Prêmio Jorge Paulo Lemann de Biomecânica e Artroscopia do Quadril e Joelho.

O prêmio consiste em duas bolsas de cerca de US\$ 50.000,00 cada uma, por um ano, no Steadman-Philippon Research Institute, no Colorado, onde os premiados participam de cirurgias, trabalhos em

ambulatório, cursos, contando ainda com uma equipe completa para desenvolver sua pesquisa e publicações para periódicos de alto impacto, auxílio de custo e para preparação de apresentações para congressos, laboratório com análise biocinética 3D e de artroscopia próprios.

As regras para concorrer estão no site www.brasilsaude.org.br.



Se você trata o Quadril artroscopicamente . . .



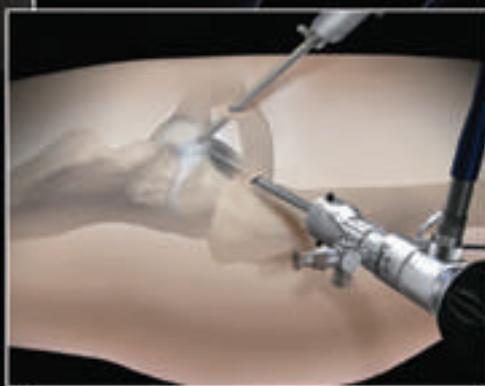
Sistema de distração para quadril

Este novo sistema de posicionamento com botas e protetor perineal descartáveis e removíveis permite uma avaliação de amplitude dinâmica e irrestrita de movimentos.



Implantes e passadores de sutura específicos para quadril

O passador de sutura auto-retratil Hip Labral Scorpion, e o implante de tensionamento ajustável Hip PushLock tornam os reparos labrais sem nós de baixo perfil e reproduzíveis.



Instrumentos para acesso ao quadril

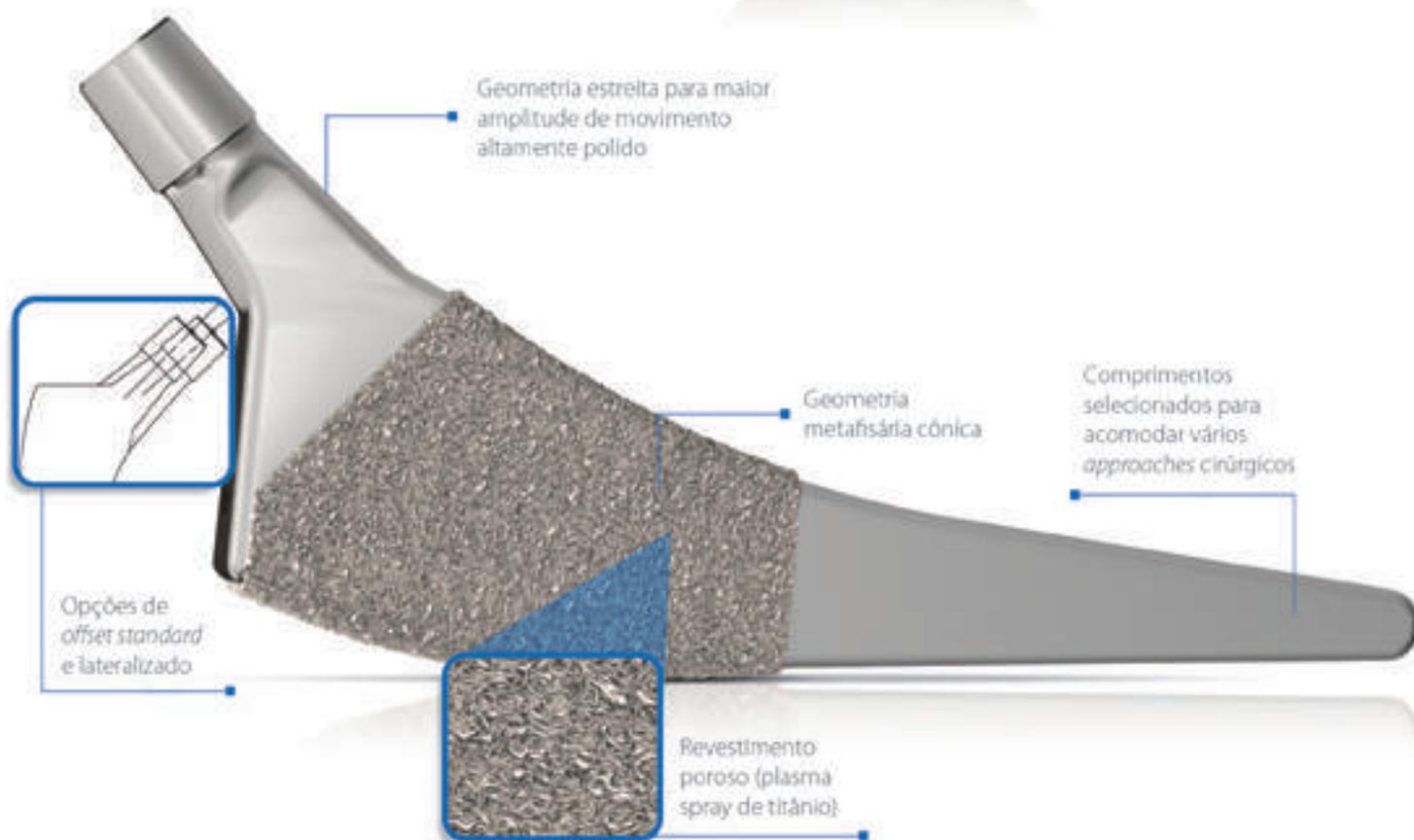
O sistema de pontes de rápida conexão fornece uma simples solução de acesso à articulação.

. . . **pense Arthrex®.**

Do posicionamento do paciente ao acompanhamento de resultados cirúrgicos, oferecemos soluções inovadoras para ajudar os cirurgiões a tratarem melhor seus pacientes.

i-Hip™

Sistema I-HIP™ da ICONACY™
FDA K121034



Titanium alloy ASTM F136

